

VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS E PROCESSOS: LEVANTAMENTO DE EXEMPLOS A PARTIR DE PESQUISAS BRASILEIRAS. Cristiane Faiad (Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO)

E-mail: crisfaiad@gmail.com; Telefone: (61) 81240000

Muito se tem questionado e analisado sobre o conceito de validade na visão da psicometria. Tal advento se deve ao investimento e aprimoramento de pesquisadores em técnicas cada vez mais avançadas, no propósito de se compreender construtos psicológicos, de avaliar a força de medidas, bem como de se mostrar a real validade de processos. O presente estudo tem como objetivo levantar exemplos práticos do uso da validação nos contextos da medida e de processos, indicando aqueles que tem se destacado no Brasil. Para análise das propostas de validação de instrumentos de medida, foram avaliados os Manuais de vinte diferentes testes contemplados na Lista do Conselho Federal de Psicologia, contemplando diferentes construtos (escala de personalidade, testes projetivos, bem como testes de memória, atenção concentrada, atenção difusa, inteligência geral e raciocínios específicos). Esta análise buscou identificar, pontualmente, quais são as técnicas comumente utilizadas no processo de validação dos instrumentos, bem como dados advindos de pesquisas realizadas com os mesmos. Dentre os critérios utilizados para análise dos instrumentos, foram analisados: o tipo de amostra no processo de normatização do instrumento; os parâmetros psicométricos apresentados nos manuais, com foco no processo de padronização e precisão. Posteriormente foi realizado um levantamento de artigos científicos brasileiros, publicados em Revistas Científicas nos últimos 10 anos, que tenham contribuído com dados sobre os instrumentos. Para análise de validação de processos, foram analisadas duas pesquisas realizadas no âmbito da segurança pública, na tentativa de demonstrar a validade dos processos seletivos a partir de dados de instrumentos aplicados no momento da seleção. O primeiro estudo avaliou a relação de dados de testes de raciocínio, personalidade e saúde geral em relação aos dados de desempenho em treinamento de uma instituição militar. O segundo estudo avaliou o valor preditivo dos testes de inteligência e personalidade, em comparação com dados de desempenho no trabalho. O levantamento destes estudos identificou quais propostas tem sido realizada no Brasil, na busca de identificar o valor preditivo da avaliação, embora contemplem exemplos do processo de validação. Este trabalho procurou contribuir com dados que indiquem a aplicação das técnicas de validação, fazendo uma análise crítica com pontos positivos e negativos das propostas analisadas.